



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e ao ano de 2017 (2017). As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2016 (4T16) e ao ano de 2016 (2016). Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$665,0 milhões no 4T17 (+7,7%) e R\$2,6 bilhões em 2017 (+10,0%). A receita líquida pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$601,8 milhões (+9,6%) e R\$2,4 bilhões em 2017 (+11,7%).
- ✓ Custos caixa consolidado totalizaram R\$197,9 milhões no 4T17 (+3,2%) e R\$744,6 milhões em 2017 (+0,6%).
- ✓ EBITDA pró-forma comparável totalizou R\$437,6 milhões no 4T17 (+12,3%), com margem de 65,8% (+2,7p.p.) e R\$1,7 bilhão em 2017 (+15,0%), com margem de 66,9% (+3,0p.p.). O EBITDA pró-forma das concessões rodoviárias atingiu R\$443,2 milhões no 4T17 (+5,8%) e R\$1,8 bilhão em 2017 (+14,8%).
- ✓ Lucro líquido comparável atingiu R\$97,2 milhões no 4T17 (+9,5%) e R\$400,1 milhões em 2017 (+48,4%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma comparável, encerrou dezembro/17 em 2,5x, comparado a 2,8x em dezembro/16.
- ✓ Em dezembro de 2017, a Companhia celebrou contrato de compra e venda para alienação de 100% da Elog por R\$90 milhões.
- ✓ A Companhia adquiriu a participação remanescente da Eco101 e Ecosul, passando a deter 100% de ambas concessões.
- ✓ Alinhado com sua estratégia de alongar o prazo de duração do portfólio de concessões rodoviárias, a Companhia foi classificada em primeiro lugar nos leilões para as concessões do Rodoanel Norte e da BR-135/MG e adquiriu a Concessionária de Rodovias Minas Gerais Goiás (“MGO”) no início de 2018.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
Receita Líquida Pró-forma <sup>1</sup>	665,0	617,2	7,7%	2.614,2	2.377,6	10,0%
EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>	437,6	389,7	12,3%	1.748,8	1.520,2	15,0%
Margem EBITDA Pró-forma Comparável <sup>2</sup>	65,8%	63,1%	2,7 p.p.	66,9%	63,9%	3,0 p.p.
Lucro Líquido Comparável <sup>3</sup>	97,2	88,7	9,5%	400,1	269,7	48,4%
Capex	233,4	194,3	20,1%	773,1	624,0	23,9%
Dívida Líquida	4.320,8	4.271,6	1,2%	4.320,8	4.271,6	1,2%
Caixa Disponível	1.677,8	658,6	154,8%	1.677,8	658,6	154,8%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma <sup>2</sup> Comparável <sup>4</sup> udm <sup>5</sup>	2,5x	2,8x	-0,3x	2,5x	2,8x	-0,3x

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

<sup>2</sup> Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção e *Impairment* do Ecoporto

<sup>3</sup> Exclui item não recorrente: efeitos da baixa e dos resultados dos ativos mantidos para venda (Elog)

<sup>4</sup> Exclui em 2016 os itens não recorrentes e não caixa: *Impairment* do Ecoporto e dos ativos da Elog a valor justo

<sup>5</sup> udm = últimos 12 meses

**Divulgação 4T17**  
Teleconferência de resultados  
do 4T17 com Webcast em  
01/03/2018:

Em Português com tradução  
simultânea para o Inglês:  
Horário: 11:00 (Brasília)  
09:00 (Nova Iorque)

**Dados para conexão:**

Português: +55 11 3193-1001 ou  
+55 11 2820-4001  
Inglês: +1 (646) 828-8246 ou  
+1 (800) 492-3904

Código: Ecorodovias  
Replay: +55 (11) 3193-1012  
Senha (Português): 1719532#  
Senha (Inglês): 5106956#

**Para informações adicionais:**

Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Gregory Lima  
+55 (11) 3787-2683/2612/2674  
invest@ecorodovias.com.br  
www.ecorodovias.com.br/ri

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
Concessões Rodoviárias	665,4	600,9	10,7%	2.618,9	2.334,3	12,2%
Receita de Construção	185,2	128,3	44,4%	586,5	451,4	29,9%
Ecoporto Santos	74,4	78,5	-5,3%	276,6	290,5	-4,8%
Serviços	47,9	28,2	69,8%	194,1	184,5	5,2%
Eliminações	(44,7)	(25,8)	73,2%	(183,3)	(173,8)	5,5%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>928,1</b>	<b>810,1</b>	<b>14,6%</b>	<b>3.492,9</b>	<b>3.086,9</b>	<b>13,2%</b>
(-) Receita de Construção	(185,2)	(128,3)	44,4%	(586,5)	(451,4)	29,9%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>742,9</b>	<b>681,8</b>	<b>9,0%</b>	<b>2.906,4</b>	<b>2.635,5</b>	<b>10,3%</b>

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
Pessoal	88,6	88,5	0,1%	330,7	332,6	-0,6%
Conservação e Manutenção	21,5	21,4	0,5%	81,7	82,3	-0,8%
Serviços de Terceiros	46,0	42,9	7,2%	172,6	152,3	13,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,3	27,1	-2,9%	103,8	102,9	0,9%
Outros	15,5	11,9	30,9%	55,8	69,7	-19,9%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>197,9</b>	<b>191,7</b>	<b>3,2%</b>	<b>744,6</b>	<b>739,9</b>	<b>0,6%</b>
Custo de Construção de Obras	185,2	128,3	44,4%	586,5	451,4	29,9%
Provisão para Manutenção	39,1	40,3	-3,0%	118,6	104,7	13,3%
Depreciação e Amortização	107,9	77,6	39,1%	418,5	340,0	23,1%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>530,0</b>	<b>437,8</b>	<b>21,1%</b>	<b>1.868,3</b>	<b>1.636,0</b>	<b>14,2%</b>

Os custos operacionais e despesas administrativas, excluindo os custos dos ativos mantidos para venda (Elog), totalizaram R\$530,0 milhões no 4T17 (+21,1%) e R\$1.868,3 milhões em 2017 (+14,2%), devido principalmente aos incrementos de depreciação e amortização em função da maior base de ativos e de custos de construção em função de obras na Ecopistas e Ecocataratas. **Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção, custo de construção, os custos caixa atingiram R\$197,9 milhões no 4T17 (+3,2%) e R\$744,6 milhões em 2017 (+0,6%).** Em 2017, os custos foram impactados por itens não recorrentes com consultorias para estudos de novos leilões de concessões rodoviárias, pois, a Companhia se dedicou a estudar novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais e no mercado secundário com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
Concessões Rodoviárias	158,7	130,5	21,6%	618,2	596,4	3,7%
Ecoporto Santos	36,7	41,7	-11,9%	129,5	168,0	-22,9%
Serviços e Holding	47,4	46,6	1,7%	180,9	149,7	20,8%
Eliminações	(44,9)	(27,1)	65,8%	(183,9)	(174,2)	5,6%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>197,9</b>	<b>191,7</b>	<b>3,2%</b>	<b>744,6</b>	<b>739,9</b>	<b>0,6%</b>
Custo de Construção de Obras	185,2	128,3	44,4%	586,5	451,4	29,9%
Provisão para Manutenção	39,1	40,3	-3,0%	118,6	104,7	13,3%
Depreciação e Amortização	107,9	77,6	39,1%	418,5	340,0	23,1%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>530,0</b>	<b>437,8</b>	<b>21,1%</b>	<b>1.868,3</b>	<b>1.636,0</b>	<b>14,2%</b>

Os destaques dos custos caixa do trimestre foram a redução de R\$5,0 milhões no Ecoporto, conforme detalhado na página 14; o aumento de R\$0,8 milhões no segmento Holding e Serviços, conforme detalhado na página 13; e o aumento de R\$28,2 milhões (+21,6%) no segmento de concessões rodoviárias devido ao repasse no 4T16 das reduções de preços dos serviços prestados ocorridas ao longo de 2016 naquele trimestre. Em bases comparáveis, excluindo esse repasse, o custo caixa das Concessões Rodoviárias do 4T16 foi de R\$147,9 milhões, o que resultaria em um aumento de R\$10,8 milhões (+7,3%) no 4T17, conforme explicado na divulgação do 4T16 e detalhado na página 11 desse relatório.

## Despesas com vendas - Ecoporto

A partir do 1T17, a Companhia passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas do Ecoporto, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 4T17 as despesas com vendas atingiram R\$35,3 milhões (-2,0%) e R\$134,3 milhões em 2017 (+11,7%) em função do pagamento de comissões para retenção de clientes dada concorrência acirrada no Porto de Santos. Vale ressaltar que a partir de 01 de janeiro de 2018, essas despesas passarão a ser abatidas da receita, conforme regulamentação IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes.

## EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T17	Margem	4T16	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	443,2	73,6%	418,8	76,3%	5,8%
Ecoporto Santos	(0,9)	n.m.	(8,7)	n.m.	n.m.
Serviços e Holding	(4,7)	n.m.	(20,3)	38,8%	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>437,6</b>	<b>65,8%</b>	<b>389,7</b>	<b>63,1%</b>	<b>12,3%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>665,0</b>		<b>617,2</b>		<b>7,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), **crece**u 12,3% totalizando R\$437,6 milhões no 4T17 e a margem EBITDA foi de 65,8%, crescimento de 2,7p.p. quando comparado com o 4T16, devido, principalmente, à melhora do resultado do segmento de concessões rodoviárias que teve incremento de R\$24,4 milhões (+5,8%) e também do resultado das empresas de Serviços e Holding.

A redução da margem EBITDA do segmento de concessões rodoviárias no 4T17 deve-se ao repasse no 4T16, das reduções de custos ocorridas ao longo de 2016, nos preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços que reduziu o custo naquele trimestre, impactando positivamente a margem EBITDA no 4T16 e sem impacto no resultado consolidado da Ecorodovias.

EBITDA (em milhões de R\$)	2017	Margem	2016	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias <sup>1</sup>	1.764,1	74,1%	1.536,8	72,0%	14,8%
Ecoporto Santos	(7,6)	n.m.	(31,2)	-12,3%	n.m.
Serviços e Holding	(7,8)	n.m.	14,6	42,2%	n.m.
<i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	(301,0)	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>1.748,8</b>	<b>66,9%</b>	<b>1.219,2</b>	<b>51,3%</b>	<b>43,4%</b>
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto Santos (Não caixa)	-	-	301,0	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>1.748,8</b>	<b>66,9%</b>	<b>1.520,2</b>	<b>63,9%</b>	<b>15,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>2.614,2</b>		<b>2.377,6</b>		<b>10,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

Em 2017 o EBITDA pró-forma comparável **crece**u 15,0%, totalizando R\$1.748,8 milhões com margem EBITDA de 66,9%, crescimento de 3,0 p.p.

## Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
Juros sobre Debêntures	(71,9)	(88,1)	-18,4%	(329,5)	(364,3)	-9,6%
Varição Monetária sobre Debêntures	(21,3)	(8,9)	139,0%	(66,6)	(145,4)	-54,2%
Juros sobre Financiamentos	(11,3)	(23,4)	-51,7%	(58,2)	(102,1)	-43,0%
Varição Monetária sobre Direito de Outorga	(0,1)	(0,3)	-66,3%	1,2	(4,5)	n.m.
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(5,0)	(3,8)	30,3%	(9,5)	18,2	-152,3%
Receitas de Aplicações Financeiras	12,6	20,4	-38,2%	66,2	101,9	-35,0%
Ajuste a Valor Presente	(8,7)	(7,5)	15,4%	(34,8)	(30,1)	15,5%
Outros Efeitos Financeiros	(7,9)	(5,8)	37,1%	(24,2)	(28,0)	-13,4%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(113,6)</b>	<b>(117,4)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(455,4)</b>	<b>(554,4)</b>	<b>-17,8%</b>

O resultado financeiro do 4T17, excluindo os resultados dos ativos mantidos para venda (Elog), apresentou redução de 3,3%, sendo as variações mais representativas destacadas abaixo:

- Juros sobre debêntures: redução de R\$16,2 milhões em função da redução do CDI e decréscimo do *spread* das novas emissões;
- Varição monetária sobre debêntures: crescimento de R\$12,4 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período (+0,86% de set a nov/17 vs +0,52% de set a nov/16);
- Juros sobre financiamentos: redução de R\$12,1 milhões em função da queda do CDI;
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: aumento de R\$1,2 milhões devido principalmente à valorização do Dólar em relação ao Real no 4T17(+4,4%);
- Receita de aplicações financeiras: redução de R\$7,8 milhões devido à redução do CDI.

O resultado financeiro de 2017 apresentou redução de 17,8% devido, principalmente, a queda das taxas de juros (CDI e TJLP), do IPCA e também decréscimo dos *spreads* nas novas emissões de dívidas.

A **despesa financeira caixa** no 4T17 totalizou R\$116,7 milhões, redução de 19,5% quando comparado ao 4T16, e R\$462,9 milhões em 2017, aumento de 0,8% quando comparado a 2016 (conforme DFC no Anexo IV página 21).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

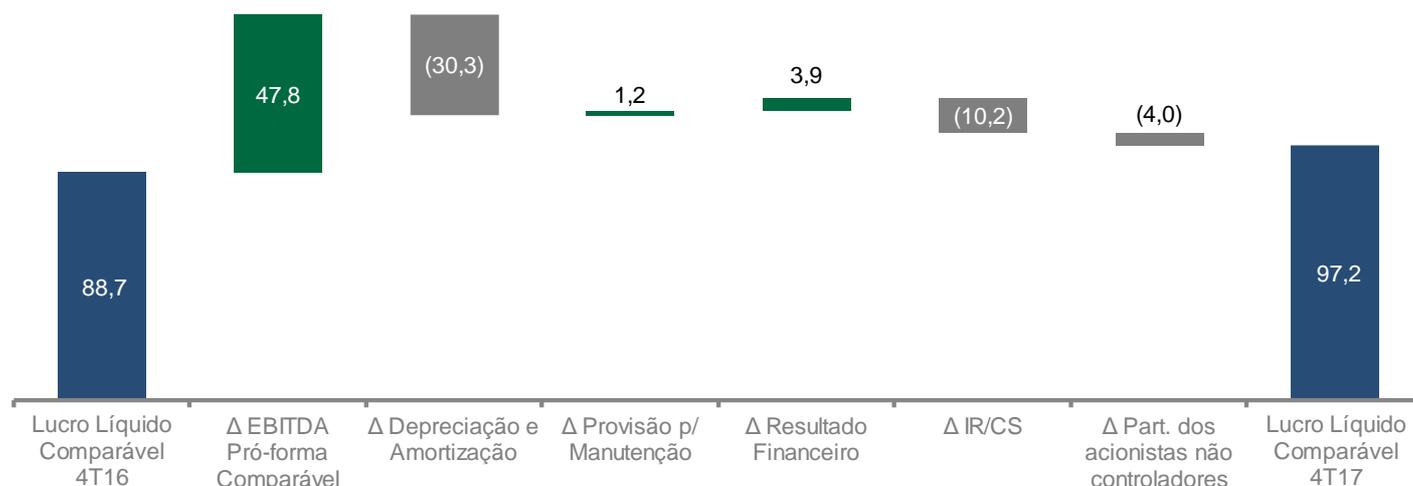
O total de imposto de renda e contribuição social, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), registrou R\$72,4 milhões no 4T17 e R\$336,3 milhões em 2017. Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 15.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

## Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>97,2</b>	<b>88,7</b>	<b>9,5%</b>	<b>400,1</b>	<b>269,7</b>	<b>48,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui itens não recorrentes: efeitos da baixa e dos resultados dos ativos mantidos para venda (Elog) e *Impairment* do Ecoporto em 2016

## Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido comparável foi de R\$97,2 milhões (+9,5%) no 4T17, impactado positivamente pelo aumento no EBITDA pró-forma comparável (+R\$47,8 milhões) e pela menor despesa financeira (+R\$3,9 milhões) e compensado pela maior amortização e depreciação (-R\$30,3 milhões).

Em 2017 o lucro líquido comparável foi de R\$400,1 milhões (+48,4%) devido, principalmente, a melhora do lucro operacional e redução das despesas financeiras.

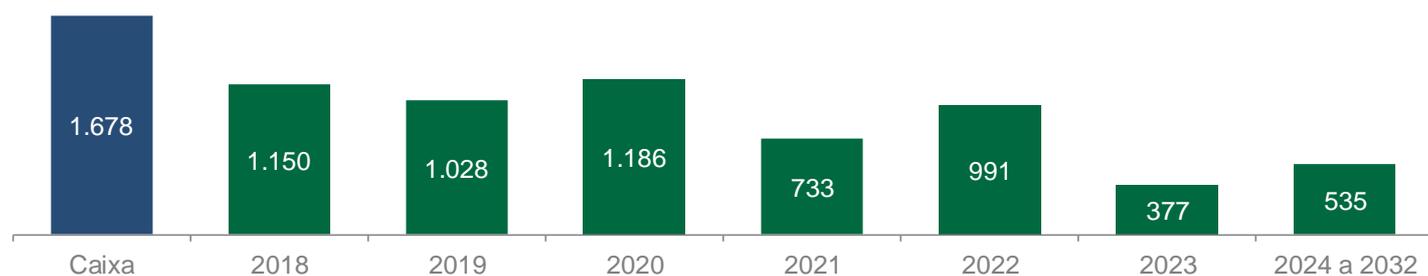
### Disponibilidade Financeira e Endividamento

A dívida bruta, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), da Ecorodovias atingiu R\$5.998,6 milhões em dezembro de 2017, aumento de 21,4% em relação a setembro de 2017 em função da emissão de debêntures na ECS no valor de R\$1.100,0 milhões em dezembro de 2017. A emissão foi realizada em 3 séries, sendo a 1ª no valor de R\$320 milhões, com taxa de 106% do CDI e 3 anos de prazo de vencimento; a 2ª no valor de R\$750 milhões e taxa de 110,25% do CDI e 5 anos de prazo de vencimento; e a 3ª no valor de R\$30 milhões, com taxa de IPCA+6% e 7 anos de prazo de vencimento.

A dívida bruta, em 31/12/2017, excluindo os ativos mantidos para venda (Elog), era composta por 81% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes totalizou R\$1.677,8 milhões em dezembro de 2017, e possui a proporção de 1,5x a dívida com vencimento de curto prazo. No anexo V da página 22 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

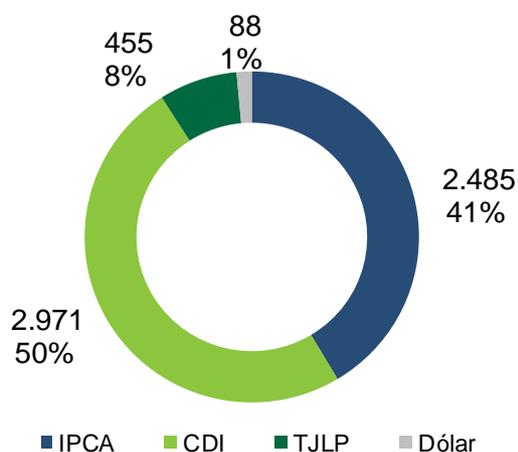
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2017	30/09/2017	Var.
Curto Prazo	1.149,5	1.016,1	13,1%
Longo Prazo	4.849,1	3.925,1	23,5%
Divida Bruta Total	5.998,6	4.941,3	21,4%
(-) Caixa e equivalentes	1.677,8	768,4	118,3%
Dívida Líquida	4.320,8	4.172,9	3,5%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL udm</b>	<b>2,5x</b>	<b>2,5x</b>	<b>0,0x</b>

### Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 31/12/2017:

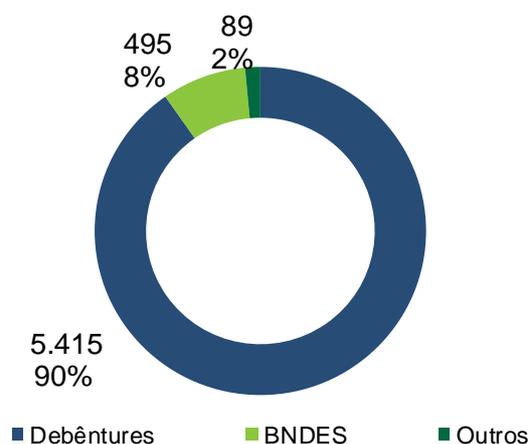


Em 8 de fevereiro de 2018, a Empresa de Serviços (ECS) renegociou a 3ª emissão de debêntures no valor de R\$215 milhões e como consequência: (i) alongou o prazo de vencimento de fevereiro de 2018 para agosto de 2019; e (ii) reduziu a remuneração 114% do CDI para 106% do CDI. Com esse alongamento os vencimentos de 2018 foram reduzidos para R\$935 milhões.

**Dívida Bruta – 31/12/2017**  
por indexador (em milhões de R\$ e %)



**Dívida Bruta – 31/12/2017**  
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



## Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	4T17			2017		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>181,7</b>	<b>47,3</b>	<b>229,0</b>	<b>604,3</b>	<b>158,5</b>	<b>762,8</b>
Ecovias dos Imigrantes	19,7	14,0	33,7	65,0	47,7	112,7
Ecopistas	54,3	1,7	56,0	194,2	6,0	200,2
Ecovia Caminho do Mar	8,3	3,5	11,8	24,5	4,8	29,3
Ecocataratas	32,9	21,4	54,3	61,2	75,1	136,3
Ecosul (100%)	22,3	1,8	24,1	71,4	8,3	79,7
ECO101 (100%)	32,7	-	32,7	105,3	-	105,3
Ecoponte	11,5	4,9	16,4	82,7	16,6	99,3
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>0,9</b>	<b>-</b>	<b>0,9</b>	<b>2,8</b>	<b>-</b>	<b>2,8</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>3,5</b>	<b>-</b>	<b>3,5</b>	<b>7,5</b>	<b>-</b>	<b>7,5</b>
<b>CAPEX</b>	<b>186,1</b>	<b>47,3</b>	<b>233,4</b>	<b>614,6</b>	<b>158,5</b>	<b>773,1</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

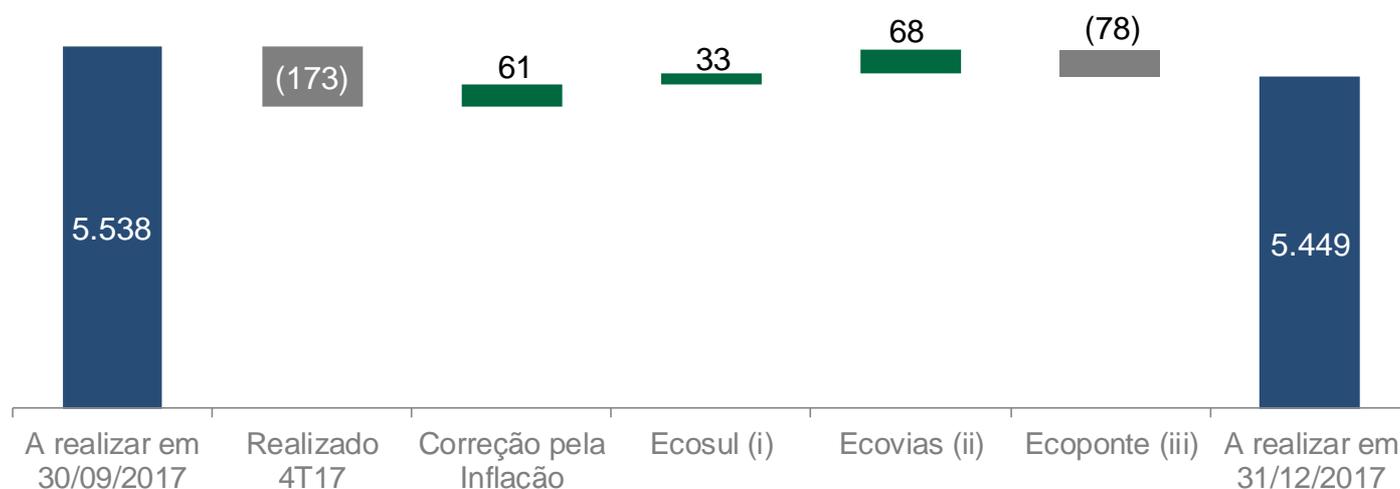
Os principais investimentos nas concessões rodoviárias foram a implantação do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto na Ecopistas e as duplicações e manutenção do pavimento na Ecocataratas. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões rodoviárias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

## Capex Estimado 2018

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	2018E		TOTAL
	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	
Ecovias dos Imigrantes	114	45	158
Ecopistas	60	12	73
Ecovia Caminho do Mar	23	13	36
Ecocataratas	73	37	110
Ecosul (100%)	80	9	89
ECO101 (100%)	293	-	293
Ecoponte	175	38	213
Ecoporto Santos	6	-	6
Outros <sup>1</sup>	10	-	10
<b>TOTAL</b>	<b>833</b>	<b>154</b>	<b>987</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

**Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões MGO, Rodoanel Norte e BR-135 (em milhões de R\$):**



**Revisões de Projetos:** No 4T17, a Ecorodovias realizou revisões do CAPEX contratual totalizando um acréscimo de R\$22,6 milhões advindos de: (i) aumento de R\$33,4 milhões na Ecosul em função de maiores gastos com manutenção devido ao aumento do preço de ligantes betuminosos; (ii) aumento de R\$67,6 milhões na Ecovias do Imigrantes em função da inclusão do CAPEX necessário para manter os níveis de operação da concessão de 2018 a 2025; e compensado por **(iii) economia de R\$78,3 milhões na Ecoponte em função de maior eficiência na contratação e execução dos projetos.**

Em janeiro de 2017 foi publicado no Diário Oficial de São Paulo um indeferimento administrativo sobre desequilíbrio contratual referente à alteração do projeto do prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto sob concessão da Ecopistas por parte da Artesp, cujo valor adicional é de R\$284 milhões, dos quais R\$221 milhões já realizados até 31 de dezembro de 2017 e R\$63 milhões a serem realizados. A Companhia entende que o valor adicional de R\$284 milhões se caracteriza como objeto de reequilíbrio contratual. O direito ao reequilíbrio contratual é objeto de ação judicial já ajuizada pela Ecopistas.

## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por sete concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, ECO101 e Ecoponte.

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Pesados</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.957	6.533	6,5%	28.616	26.672	7,3%
Ecopistas	6.634	6.292	5,4%	25.442	23.834	6,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.854	2.452	16,4%	13.571	11.662	16,4%
Ecocataratas	3.947	3.942	0,1%	17.152	16.985	1,0%
Ecosul	4.364	4.012	8,8%	19.485	19.227	1,3%
ECO101	8.198	7.717	6,2%	30.852	30.371	1,6%
Ecoponte	1.093	1.146	-4,7%	4.391	4.560	-3,7%
<b>Total</b>	<b>34.046</b>	<b>32.095</b>	<b>6,1%</b>	<b>139.509</b>	<b>133.311</b>	<b>4,6%</b>
<b>Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	9.520	9.141	4,2%	35.107	33.998	3,3%
Ecopistas	15.255	14.655	4,1%	57.732	56.871	1,5%
Ecovia Caminho do Mar	1.240	1.195	3,7%	4.691	4.429	5,9%
Ecocataratas	2.769	2.663	4,0%	10.677	9.788	9,1%
Ecosul	1.750	1.712	2,2%	6.899	6.670	3,4%
ECO101	3.987	3.945	1,1%	15.667	15.838	-1,1%
Ecoponte	6.604	6.417	2,9%	25.618	24.275	5,5%
<b>Total</b>	<b>41.125</b>	<b>39.727</b>	<b>3,5%</b>	<b>156.389</b>	<b>151.870</b>	<b>3,0%</b>
<b>Pesados+Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	16.477	15.674	5,1%	63.723	60.670	5,0%
Ecopistas	21.889	20.947	4,5%	83.173	80.705	3,1%
Ecovia Caminho do Mar	4.094	3.647	12,3%	18.262	16.091	13,5%
Ecocataratas	6.716	6.605	1,7%	27.828	26.773	3,9%
Ecosul	6.114	5.724	6,8%	26.384	25.897	1,9%
ECO101	12.185	11.662	4,5%	46.518	46.209	0,7%
Ecoponte	7.696	7.563	1,8%	30.009	28.835	4,1%
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>75.171</b>	<b>71.822</b>	<b>4,7%</b>	<b>295.898</b>	<b>285.181</b>	<b>3,8%</b>

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 4,7% no 4T17 e de 3,8% em 2017. Os principais motivos para a variação do 4T17 estão detalhados abaixo:

**Veículos Pesados** – aumento de 6,1% no 4T17. As concessionárias Ecovias dos Imigrantes, Ecovia Caminho do Mar e Ecosul tiveram o tráfego influenciado positivamente pelo aumento das exportações de *commodities* agrícolas nos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande. A Ecopistas e a ECO101 apresentaram aumento de tráfego devido à retomada da produção industrial das regiões. A Ecocataratas apresentou estabilidade no seu tráfego influenciado pela manutenção do fluxo de exportação de grãos na região. A Ecoponte apresentou redução no tráfego influenciado pela insegurança dos motoristas de veículos comerciais que trafegam na região metropolitana do Rio de Janeiro.

**Veículos Leves** – aumento de 3,5%. A Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecovia Caminho do Mar tiveram o tráfego influenciado pelo aumento no fluxo de turistas e clima favorável. A Ecocataratas apresentou crescimento de tráfego impulsionado pelo aumento no fluxo de turismo de compras no Paraguai. A Ecosul e a ECO101 apresentaram crescimento de tráfego influenciado pela melhora na economia e clima favorável. A Ecoponte apresentou crescimento de tráfego influenciado pelo início da operação do Túnel Cafubá Charitas na cidade de Niterói, em maio de 2017, que melhorou o acesso à Ponte.

## Tarifa Média

<b>TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)</b>	<b>4T17</b>	<b>4T16</b>	<b>Var.</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>Var.</b>
Ecovias dos Imigrantes	16,23	15,66	3,7%	15,95	14,90	7,1%
Ecopistas	3,41	3,28	4,1%	3,35	3,16	6,1%
Ecovia Caminho do Mar	16,90	16,33	3,5%	16,61	15,98	4,0%
Ecocataratas	11,84	11,35	4,3%	11,63	11,07	5,1%
Ecosul	10,99	9,91	10,9%	11,02	9,95	10,7%
ECO101	4,43	4,00	10,7%	4,28	3,89	10,0%
Ecoponte	4,10	4,00	2,5%	4,06	3,88	4,6%
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>8,56</b>	<b>8,11</b>	<b>5,6%</b>	<b>8,56</b>	<b>7,93</b>	<b>8,0%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou aumento de 5,6% no 4T17 e de 8,0% em 2017, devido, principalmente, à aplicação dos reajustes tarifários nas concessões rodoviárias. O aumento da tarifa média na Ecovias dos Imigrantes apresentou crescimento superior ao reajuste tarifário, aplicado em junho de 2017, em função da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de barreira que possuem tarifas maiores.

Em maio de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 em 10,8%, sendo 4,6% devido à aplicação do IPCA, 4,3% à reversão do Fator D e o restante referente ao reequilíbrio da Lei dos Caminhoneiros e revisões ordinária e extraordinária.

Em junho de 2017, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 2,5% que refletiu o IPCA de 4,1%, compensado pela antecipação de resultado de receitas acessórias da concessão que foi convertido em modicidade tarifária, conforme previsto em contrato.

Em julho de 2017, foram aplicados os reajustes de 1,6%, pelo IGP-M, na Ecovias dos Imigrantes e de 3,6%, pelo IPCA, na Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada a cada dois anos e compensada através de extensão de prazo da concessão.

Em dezembro de 2017, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 3,8% na Ecovia Caminho do Mar e 2,8% na Ecocataratas.

Em janeiro de 2018, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 2,8%, degrau tarifário de 1,6% relativos ao aditivo contratual assinado em 2015, e acréscimo tarifário de 2,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 6,6%.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	643,6	582,3	10,5%	2.534,0	2.261,5	12,1%
Ecovias dos Imigrantes	267,5	245,3	9,1%	1.016,7	903,8	12,5%
Ecopistas	74,7	68,8	8,5%	278,7	254,8	9,4%
Ecovia Caminho do Mar	69,2	59,6	16,1%	303,3	257,1	18,0%
Ecocataratas	79,5	75,0	6,0%	323,7	296,4	9,2%
Ecosul	67,2	56,8	18,3%	290,7	257,8	12,8%
ECO101	53,9	46,5	16,0%	199,1	179,7	10,8%
Ecoponte	31,6	30,3	4,1%	121,8	111,9	8,8%
Receita Acessória	21,8	18,6	17,2%	84,9	72,8	16,6%
Receita de Construção	185,2	128,3	44,4%	586,5	451,4	29,9%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>850,6</b>	<b>729,2</b>	<b>16,7%</b>	<b>3.205,4</b>	<b>2.785,7</b>	<b>15,1%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>665,4</b>	<b>600,9</b>	<b>10,7%</b>	<b>2.618,9</b>	<b>2.334,3</b>	<b>12,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

**Receita de Pedágio:** crescimento de 10,5% no 4T17 e de 12,1% em 2017. Esse crescimento foi resultante principalmente da melhora do tráfego e dos reajustes contratuais nas tarifas de pedágio das concessões rodoviárias.

**Receita Acessória:** incremento de 17,2% no 4T17 e de 16,6% em 2017. O crescimento registrado no 4T17 foi resultante do aumento nas receitas acessórias na Ecoponte em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.

**Receita de Construção:** aumento de 44,4% no 4T17 e de 29,9% em 2017. O aumento no 4T17 ocorreu devido ao maior nível de obras nas concessionárias Ecopistas e Ecocataratas.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	39,1	38,5	1,6%	152,9	151,4	1,0%
Conservação e Manutenção	19,2	19,1	0,5%	71,2	72,5	-1,8%
Serviços de Terceiros	70,9	49,4	43,5%	277,6	261,7	6,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,3	17,0	1,8%	68,5	67,2	1,9%
Outros	12,2	6,5	87,4%	48,1	43,6	10,3%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>158,7</b>	<b>130,5</b>	<b>21,6%</b>	<b>618,2</b>	<b>596,4</b>	<b>3,7%</b>
Custo de Construção de Obras	185,2	128,3	44,4%	586,5	451,4	29,9%
Provisão para Manutenção	39,1	40,3	-3,0%	118,6	104,7	13,3%
Depreciação e Amortização	94,3	63,8	47,7%	363,6	278,2	30,7%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>477,2</b>	<b>362,9</b>	<b>31,5%</b>	<b>1.687,0</b>	<b>1.430,7</b>	<b>17,9%</b>

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 31,5% no 4T17 e 17,9% em 2017. **Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$158,7 milhões no 4T17 (+21,6%) e R\$618,2 milhões em 2017 (+3,7%).** O aumento do custo caixa do trimestre deve-se à revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços no 4T16, com repasse das reduções de custos ocorridas ao longo de 2016 naquele trimestre, sem impacto no resultado consolidado da Ecorodovias.

**Em bases comparáveis, excluindo o repasse da revisão de preços dos serviços prestados no 4T16, o custo caixa do 4T16 foi de R\$147,9 milhões, o que resultaria em um aumento de 7,3% no 4T17.**

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 1,6%, mesmo com reajuste salarial de 4,2% a 4,8% em março/2017, em função da otimização de estrutura de pessoal nas concessionárias;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 0,5% devido à eficiência nos gastos com conservação nas concessões rodoviárias;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$21,5 milhões (+43,5%) sendo R\$19,7 milhões devido à revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços no 4T16, com repasse das reduções de custos ocorridas ao longo de 2016 naquele trimestre. Desconsiderando esse repasse, houve aumento de R\$4,1 milhões no 4T17 (+6,1%);
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de 1,8% devido ao maior pagamento da outorga variável em função do crescimento de receita nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas e Ecosul;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$5,7 milhões em função de reconhecimento de ressarcimento de seguros na Ecocataratas no 4T16 e maior provisão para contingências na Ecovias dos Imigrantes e Ecocataratas no 4T17;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 44,3% devido ao maior nível de obras na Ecopistas e Ecocataratas. Este montante corresponde ao mesmo valor contabilizado como receita de construção;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** redução de 3,0%, devido às menores provisões para manutenção futuras na Eco101 e Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 47,7% devido à maior base de ativos e revisão da curva de tráfego com a inclusão do tráfego realizado de 2017.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	167,4	178,2	-6,1%	702,6	577,9	21,6%
Depreciação e Amortização	94,3	63,8	47,7%	363,6	278,2	30,7%
Resultado Financeiro	59,8	52,6	13,7%	233,5	298,2	-21,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	82,7	83,7	-1,2%	345,8	277,8	24,5%
Receita de Construção	(185,2)	(128,3)	44,4%	(586,5)	(451,4)	29,9%
Custo de Construção	185,2	128,3	44,4%	586,5	451,4	29,9%
Provisão para Manutenção	39,1	40,3	-3,0%	118,6	104,7	13,3%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>443,2</b>	<b>418,8</b>	<b>5,8%</b>	<b>1.764,1</b>	<b>1.536,8</b>	<b>14,8%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>601,8</b>	<b>549,1</b>	<b>9,6%</b>	<b>2.382,1</b>	<b>2.133,1</b>	<b>11,7%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>73,6%</b>	<b>76,3%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>74,1%</b>	<b>72,0%</b>	<b>2,1 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 4T17 foi R\$443,2 milhões (+5,8%) e de R\$1.764,1 milhões em 2017 (+14,8%), com margem EBITDA de 73,6% (-2,7p.p) no trimestre e de 74,1% (+2,1p.p.) no ano. O EBITDA das concessões rodoviárias apresentou crescimento impulsionado, principalmente, pelo crescimento do tráfego, aplicação de reajustes tarifários contratuais e de graus tarifários advindos de aditivos e compensado pela revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços no 4T16, sem impacto no resultado consolidado da Ecorodovias. O lucro líquido foi de R\$167,4 milhões (-6,1%) no 4T17 e de R\$702,6 milhões em 2017 (+21,6%).

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	4T17	Margem	4T16	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	208,3	82,0%	199,0	84,9%	4,7%
Ecopistas	48,7	68,2%	48,5	73,7%	0,4%
Ecovia Caminho do Mar	45,9	73,1%	42,2	77,2%	8,9%
Ecocataratas	53,2	71,4%	56,2	79,3%	-5,3%
Ecosul	41,8	69,4%	36,1	69,5%	15,7%
ECO101	26,8	54,4%	19,4	44,4%	38,2%
Ecoponte	18,6	62,3%	17,5	62,7%	6,4%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>443,2</b>	<b>73,6%</b>	<b>418,8</b>	<b>76,3%</b>	<b>5,8%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>601,8</b>		<b>549,1</b>		<b>9,6%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2017	Margem	2016	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	789,3	81,6%	690,7	79,9%	14,3%
Ecopistas	180,7	68,2%	165,0	67,4%	9,5%
Ecovia Caminho do Mar	215,0	77,4%	177,2	75,1%	21,3%
Ecocataratas	221,0	72,5%	202,4	72,4%	9,2%
Ecosul	192,2	72,6%	167,5	71,0%	14,8%
ECO101	90,2	48,9%	72,5	43,2%	24,4%
Ecoponte	75,8	64,1%	61,3	58,7%	23,6%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>1.764,2</b>	<b>74,1%</b>	<b>1.536,7</b>	<b>72,0%</b>	<b>14,8%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>2.382,1</b>		<b>2.133,1</b>		<b>11,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Holding e Serviços</b>						
Receita Líquida	42,5	25,0	70,2%	172,5	163,8	5,3%
Custos e Despesas Operacionais	(55,8)	(55,0)	1,5%	(215,1)	(188,9)	13,9%
(+) Depreciação e Amortização	8,5	8,4	0,8%	34,2	39,2	-12,7%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(47,4)</b>	<b>(46,6)</b>	<b>1,7%</b>	<b>(180,9)</b>	<b>(149,7)</b>	<b>20,8%</b>
(-) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	-	n.m.	-	(301,0)	n.m.
(+) Outras receitas e despesas operacionais	0,2	1,3	-87,9%	0,6	0,5	19,0%
<b>EBITDA</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>-76,9%</b>	<b>(7,8)</b>	<b>(286,4)</b>	<b>-97,3%</b>
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	-	n.m.	-	301,0	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(20,3)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(7,8)</b>	<b>14,6</b>	<b>n.m.</b>

A receita líquida totalizou R\$42,5 milhões (+70,2%) no 4T17 e R\$172,5 milhões (+5,3%) em 2017, em virtude da revisão de preços dos serviços prestados pela empresa de Serviços no 4T16, com redução da receita do 4T16 devido ao repasse das reduções de custos ocorridos ao longo de 2016 naquele trimestre, sem impacto no resultado consolidado da Ecorodovias. Os custos caixa apresentaram aumento de 1,7% no 4T17 e de 20,8% em 2017. Em 2017 a Companhia gastou com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais e no mercado secundário com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	10.274	10.351	-0,7%	38.527	42.564	-9,5%

A operação de armazenagem teve redução de 0,7% no 4T17 e de 9,5% em 2017, resultado dos menores volumes de cargas de importação no terminal.

### Preço Médio

PREÇO MÉDIO (em R\$ por contêineres)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	7.007	7.506	-6,7%	6.971	6.684	4,3%

O preço médio da operação de armazenagem apresentou redução de 6,7% devido à redução de captação de cargas de maior valor agregado no 4T17 e incremento de 4,3% em 2017.

### Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Armazenagem	72,0	77,7	-7,3%	268,9	284,5	-5,5%
Outros	2,4	0,8	n.m.	7,7	6,0	28,3%
<b>TOTAL</b>	<b>74,4</b>	<b>78,5</b>	<b>-5,2%</b>	<b>276,6</b>	<b>293,4</b>	<b>-5,7%</b>

### Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Receita Líquida	65,4	68,8	-5,0%	242,8	254,4	-4,5%
Custos e Despesas	(41,9)	(47,3)	-11,4%	(150,2)	(191,0)	-21,4%
Depreciação e Amortização	5,2	5,6	-7,4%	20,7	23,0	-9,9%
Despesas com vendas	(35,3)	(36,0)	-2,0%	(134,3)	(120,2)	11,7%
Outras Receitas (Despesas)	5,7	0,2	n.m.	13,4	2,6	n.m.
<b>EBITDA</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>n.m.</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>-75,7%</b>
Resultado Financeiro	(14,4)	(19,3)	-25,4%	(53,6)	(57,4)	-6,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6,4	11,5	-44,4%	4,8	37,4	n.m.
Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	-	(244,0)	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido	(14,1)	(22,2)	-36,4%	(77,2)	(318,3)	-75,8%
(+) Baixa de Imposto Diferido (não caixa)	-	-	n.m.	-	244,0	n.m.
(Prejuízo)/Lucro Líquido Comparável	(14,1)	(22,2)	-36,4%	(77,2)	(74,3)	3,9%

A receita líquida apresentou decréscimo de 5,0% no 4T17 e de 4,5% em 2017. A redução do trimestre é explicada pela menor movimentação na operação de armazenagem.

Os custos e despesas registraram R\$41,9 milhões no 4T17 (-11,4%) e R\$150,2 milhões (-21,4%) em 2017, mesmo com a inflação de 2,9% no período, com destaque no trimestre para: (i) Pessoal (-13,5%) redução devido ao ajuste do quadro pessoal; (ii) Conservação e Manutenção acréscimo de R\$0,2 milhão devido à necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros (-9,9%) redução devido à queda da movimentação, que reduziu os custos com transporte; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações

(-12,0%) redução devido à menores despesas com seguros; e (v) Outros apresentou aumento de R\$1,9 milhão quando comparado ao 4T16, em função de constituição de provisão de contingências judiciais. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VII da página 23.

A partir do 1T17, o Ecoporto passou a demonstrar separadamente a conta despesas com vendas, que anteriormente era incorporada na rubrica serviços de terceiros. No 4T17 as despesas com vendas atingiram R\$35,3 milhões, redução de 2,0% em função da menor movimentação de cargas no terminal. Em 2017 as despesas com vendas atingiram R\$134,3 milhões (+11,7%).

O EBITDA foi negativo em R\$0,9 milhão no 4T17, quando comparado com o EBITDA negativo de R\$8,7 milhões no 4T16, impactado por outras receitas advinda da venda de ativos (+R\$4,9 milhões). Em 2017, o EBITDA foi negativo em R\$7,6 milhões.

## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2017	30/09/2017	VAR. 31/12/2017 vs 30/09/2017
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	1.607.979	697.488	130,5%
Ativos operações descontinuadas	231.916	243.039	-4,6%
Títulos e valores imobiliários	60.234	61.426	-1,9%
Clientes	148.954	140.397	6,1%
Clientes - Partes Relacionadas	583	-	n.m.
Tributos a recuperar	55.686	59.478	-6,4%
Despesas antecipadas	7.977	11.255	-29,1%
Outros créditos	26.064	17.073	52,7%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.139.393</b>	<b>1.230.156</b>	<b>73,9%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	356.491	357.871	-0,4%
Depósitos judiciais	188.470	180.548	4,4%
Despesas antecipadas	13.801	13.018	6,0%
Outros créditos	7.598	7.654	-0,7%
Títulos e valores mobiliários	9.602	9.495	1,1%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>575.962</b>	<b>568.586</b>	<b>1,3%</b>
Investimentos	1.071	1.066	0,5%
Imobilizado	559.605	570.220	-1,9%
Intangível	4.539.727	4.441.788	2,2%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.815.758</b>	<b>6.811.816</b>	<b>14,7%</b>

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2017	30/09/2017	VAR. 31/12/2017 vs 30/09/2017
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	89.544	81.188	10,3%
Passivos operações descontinuadas	189.798	223.679	-15,1%
Empréstimos e financiamentos	74.630	141.263	-47,2%
Arrendamento mercantil	28	55	-49,1%
Debêntures	1.074.858	874.807	22,9%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	36.075	35.197	2,5%
Obrigações sociais e trabalhistas	67.677	65.696	3,0%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	4.076	4.777	-14,7%
Partes relacionadas	15.594	19.229	-18,9%
Obrigações com Poder Concedente	13.488	18.443	-26,9%
Imposto de renda e contribuição social à pagar	24.551	39.230	-37,4%
Provisão para manutenção	90.503	75.289	20,2%
Provisão para construção de obras futuras	57.568	43.084	33,6%
Dividendo mínimo obrigatório à pagar/ juros sobre capital próprio	7	-	n.m.
Outras contas a pagar	21.177	12.377	71,1%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.759.574</b>	<b>1.634.314</b>	<b>7,7%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	508.710	383.488	32,7%
Debêntures	4.340.390	3.541.654	22,6%
Tributos Diferidos	16.767	19.224	-12,8%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	197.208	182.947	7,8%
Provisão para manutenção	179.121	195.020	-8,2%
Provisão para construção de obras futuras	7.698	22.795	-66,2%
Outras contas a pagar	49.720	44.885	10,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.299.614</b>	<b>4.390.013</b>	<b>20,7%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	360.900	360.900	0,0%
Reserva de lucros - legal	27.415	7.791	n.m.
Reserva de capital - plano de opção com base em ações	51.472	51.290	0,4%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	5.441	5.441	0,0%
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	0,0%
Lucro/Prejuízo acumulado	242.862	299.553	-18,9%
Participação dos acionistas não controladores	97.947	91.981	6,5%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>756.570</b>	<b>787.489</b>	<b>-3,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.815.758</b>	<b>6.811.816</b>	<b>14,7%</b>

## ANEXO II - a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T17	4T16	VAR. 4T17 vs 4T16
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>928.130</b>	<b>810.076</b>	<b>14,6%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	643.640	582.277	10,5%
Receitas Acessórias e Outras	24.935	20.977	18,9%
Receitas Ecoporto Santos	74.356	78.542	-5,3%
Receita de Construção	185.199	128.280	44,4%
Deduções da Receita Bruta	(77.886)	(64.549)	20,7%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>850.244</b>	<b>745.527</b>	<b>14,0%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(464.000)</b>	<b>(498.179)</b>	<b>-6,9%</b>
Pessoal	(52.640)	(56.031)	-6,1%
Conservação e Manutenção	(20.437)	(20.598)	-0,8%
Serviço de Terceiros	(28.520)	(144.521)	-80,3%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(23.982)	(21.995)	9,0%
Depreciação e Amortização	(105.672)	(77.858)	35,7%
Outros	(8.467)	(8.611)	-1,7%
Provisões para manutenção	(39.083)	(40.285)	-3,0%
Custo construção de obras	(185.199)	(128.280)	44,4%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>386.244</b>	<b>247.348</b>	<b>56,2%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(95.624)	24.549	n.m.
Despesas Gerais e Administrativas	(63.896)	59.950	n.m.
Despesas com Vendas - Ecoporto	(35.276)	(35.992)	-2,0%
Depreciação e Amortização	(2.193)	288	n.m.
Outras Receitas (Despesas)	5.736	299	n.m.
Equivalência Patrimonial	5	4	n.m.
<b>EBIT</b>	<b>290.620</b>	<b>271.897</b>	<b>6,9%</b>
Resultado Financeiro	(113.554)	(117.437)	-3,3%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>177.066</b>	<b>154.460</b>	<b>14,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(72.428)	(62.231)	16,4%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>104.639</b>	<b>92.230</b>	<b>13,5%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>(4.243)</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>100.396</b>	<b>92.230</b>	<b>8,9%</b>
Participação dos acionistas não controladores	7.463	3.488	114,0%
Participação dos acionistas controladores	92.933	88.742	4,7%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>92.933</b>	<b>88.742</b>	<b>4,7%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,17</b>	<b>0,16</b>	<b>4,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>398.481</b>	<b>349.464</b>	<b>14,0%</b>
(+) Provisão para Manutenção	39.083	40.285	-3,0%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>437.564</b>	<b>389.749</b>	<b>12,3%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>92.933</b>	<b>88.742</b>	<b>4,7%</b>
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	4.243	-	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>97.176</b>	<b>88.742</b>	<b>9,5%</b>

## ANEXO II - b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2017	2016	VAR. 2017 vs 2016
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.492.908</b>	<b>3.086.885</b>	<b>13,2%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.533.994	2.261.451	12,1%
Receitas Acessórias e Outras	95.746	83.525	14,6%
Receitas Ecoporto Santos	276.632	290.501	-4,8%
Receita de Construção	586.536	451.408	29,9%
Deduções da Receita Bruta	(292.204)	(257.889)	13,3%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>3.200.704</b>	<b>2.828.996</b>	<b>13,1%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.643.157)</b>	<b>(1.545.435)</b>	<b>6,3%</b>
Pessoal	(209.515)	(218.413)	-4,1%
Conservação e Manutenção	(77.868)	(77.827)	0,1%
Serviço de Terceiros	(111.943)	(225.715)	-50,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(87.228)	(87.788)	-0,6%
Depreciação e Amortização	(409.455)	(333.991)	22,6%
Outros	(41.985)	(45.564)	-7,9%
Provisões para manutenção	(118.627)	(104.729)	13,3%
Custo construção de obras	(586.536)	(451.408)	29,9%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.557.547</b>	<b>1.283.561</b>	<b>21,3%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(345.864)	(509.089)	-32,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(216.080)	(84.546)	155,6%
Despesas com Vendas - Ecoporto	(134.345)	(120.241)	11,7%
Depreciação e Amortização	(9.051)	(5.975)	51,5%
Outras Receitas (Despesas)	13.558	2.678	n.m.
Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	(300.997)	n.m.
Equivalência Patrimonial	54	(8)	n.m.
<b>EBIT</b>	<b>1.211.683</b>	<b>774.472</b>	<b>56,5%</b>
Resultado Financeiro	(455.434)	(554.360)	-17,8%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>756.249</b>	<b>220.112</b>	<b>n.m.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(336.265)	(479.945)	-29,9%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>419.984</b>	<b>(259.833)</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS<sup>1</sup></b>	<b>(7.653)</b>	<b>(689.301)</b>	<b>-98,9%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>412.331</b>	<b>(949.134)</b>	<b>n.m.</b>
Participação dos acionistas não controladores	19.845	15.488	28,1%
Participação dos acionistas controladores	392.486	(964.622)	n.m.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>392.486</b>	<b>(964.622)</b>	<b>n.m.</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,70</b>	<b>(1,73)</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.630.135</b>	<b>1.114.446</b>	<b>46,3%</b>
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	300.997	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	118.627	104.729	13,3%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>1.748.762</b>	<b>1.520.172</b>	<b>15,0%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>392.486</b>	<b>(964.622)</b>	<b>n.m.</b>
(+) Impairment Ecoporto Santos (não caixa)	-	300.997	n.m.
(+) Baixa Imposto Diferido Ecoporto Santos (não caixa)	-	244.010	n.m.
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas <sup>1</sup>	7.653	689.301	-98,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>400.139</b>	<b>269.686</b>	<b>48,4%</b>

<sup>1</sup> Inclui efeito não caixa da baixa de ativos e passivos mantidos para venda (Elog) no valor de R\$671,1 milhões em 2016

## ANEXO III

### EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
Lucro Líquido	100,4	92,2	8,9%	412,3	(949,1)	n.m.
(+) Lucro Líquido Operações Descontinuadas (Elog)	4,2	-	n.m.	7,7	689,3	-98,9%
Lucro Líquido Operações Continuadas	104,6	92,2	13,5%	420,0	(259,8)	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	107,9	77,6	39,1%	418,5	340,0	23,1%
(+) Resultado Financeiro	113,6	117,4	-3,3%	455,4	554,4	-17,8%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Recorrente	72,4	62,2	16,4%	336,3	235,9	42,5%
(+) Baixa de Imposto Diferido do Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	-	244,0	n.m.
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>398,5</b>	<b>349,5</b>	<b>14,0%</b>	<b>1.630,1</b>	<b>1.114,4</b>	<b>46,3%</b>
(+) <i>Impairment</i> Ecoporto (não caixa)	-	-	n.m.	-	301,0	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	39,1	40,3	-3,0%	118,6	104,7	13,3%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>2</sup></b>	<b>437,6</b>	<b>389,7</b>	<b>12,3%</b>	<b>1.748,8</b>	<b>1.520,2</b>	<b>15,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>65,8%</b>	<b>63,1%</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>66,9%</b>	<b>63,9%</b>	<b>3,0 p.p.</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

<sup>2</sup> EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

## ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T17	4T16	2017	2016
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas</b>	<b>104.639</b>	<b>92.230</b>	<b>419.984</b>	<b>(259.833)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas</b>	<b>(27.000)</b>	<b>3.614</b>	<b>(65.813)</b>	<b>(119.584)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>365.886</b>	<b>322.160</b>	<b>1.444.824</b>	<b>1.928.082</b>
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	107.865	77.570	418.506	339.966
Baixa do ativo imobilizado e intangível	3.570	1.026	7.924	2.472
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	113.121	127.244	474.074	602.765
Variação monetária e obrigações com poder concedente	(40.079)	(39.414)	(1.220)	4.497
Provisão e atualiz.monet.para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	19.645	(5.630)	30.778	21.383
Atualização monetária s/ prov. p/ man. e prov. p/ constr. de obras	8.692	7.533	34.770	30.135
Provisão para manutenção e provisão para construção de obras	39.083	40.285	118.627	104.729
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(1.235)	(7.291)	(6.723)	(7.290)
Plano de ação com base em ações	203	584	1.208	2.810
Acionistas não controladores	(18)	-	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5)	25	(54)	8
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	66	(41)	143	(2.177)
Tributos diferidos	(1.076)	(15.513)	8.924	201.022
Capitalização de Juros	(6.042)	(4.542)	(18.472)	(6.628)
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	(5.585)	9.499	(5.179)	1.390
Obrigações com Poder Concedente	54.177	53.079	54.177	53.079
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	73.504	77.746	327.341	278.924
Investimentos em controladas - Impairment	-	-	-	300.997
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(14.203)</b>	<b>(1.947)</b>	<b>(15.405)</b>	<b>(333)</b>
Clientes	(8.623)	(8.405)	5.693	4.002
Clientes - Partes relacionadas	(582)	(111)	(582)	(111)
Tributos a recuperar	3.792	(992)	5.196	3.153
Despesas antecipadas	2.494	5.121	(3.444)	(9.619)
Pagamentos depósitos judiciais	(2.337)	(983)	(9.278)	(10.041)
Outros créditos	(8.947)	3.423	(12.990)	12.283
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(160.365)</b>	<b>(177.381)</b>	<b>(497.805)</b>	<b>(421.738)</b>
Fornecedores	8.356	(19.315)	12.918	647
Obrigações sociais e trabalhistas	1.981	(1.735)	8.534	(4.195)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	878	4.427	831	3.709
Partes relacionadas - fornecedores	(3.624)	5.032	8.847	1.408
Pagamento de provisão perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(5.384)	(4.705)	(15.938)	(11.353)
Pagamentos de manutenção e construção de obras	(49.073)	(52.295)	(158.471)	(125.211)
Outras contas a pagar	1.226	(4.995)	7.321	1.503
Obrigações com Poder Concedente	(5.803)	(2.135)	(26.541)	(26.515)
Imposto de renda e contribuição social	(88.184)	(77.280)	(335.306)	(261.731)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>268.957</b>	<b>238.676</b>	<b>1.285.785</b>	<b>1.126.594</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(180.301)	(133.724)	(596.117)	(492.193)
Pagamento de dividendos minoritários	(1.500)	(1.087)	(12.562)	(3.126)
Aporte de capital - acionistas não controladores	-	4.200	18.060	4.200
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento</b>	<b>(181.801)</b>	<b>(130.611)</b>	<b>(590.619)</b>	<b>(491.119)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamento Poder Concedente	(13.250)	(13.625)	(45.369)	(42.110)
Títulos e valores mobiliários	2.320	(6.959)	6.006	(18.769)
Captação empréstimos, fin. e debêntures	1.163.620	213.799	1.595.190	471.331
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(102.644)	(216.912)	(537.998)	(615.461)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(130.000)	(146.565)	(235.014)	(146.538)
Juros Pagos	(116.748)	(144.998)	(462.910)	(459.181)
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	(701)	16	3.404	(8.146)
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>823.335</b>	<b>(290.864)</b>	<b>323.309</b>	<b>(818.874)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>910.491</b>	<b>(182.799)</b>	<b>1.018.475</b>	<b>(183.399)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	800.034	861.942	589.504	772.903
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.607.979	589.504	1.607.979	589.504
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>	<b>807.945</b>	<b>(272.438)</b>	<b>1.018.475</b>	<b>(183.399)</b>

## ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2017	30/09/2017	Var.	Taxa	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>2.763,1</b>	<b>2.683,5</b>	<b>3,0%</b>		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.194,3	1.170,6	2,0%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	447,3	453,9	-1,5%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	151,3	148,5	1,9%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	195,2	191,6	1,9%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	156,6	153,7	1,9%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	50,1	51,3	-2,5%	107,5% do CDI a.a.	junho-18
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	52,4	51,5	1,9%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	24,8	25,5	-2,5%	CDI+1,80% a.a.	dezembro-18
Finem - Ecoponte	49,3	-	n.m.	TJLP-3,48%a.a.	junho-32
Finem BNDES - Ecopistas	117,0	127,4	-8,1%	TJLP+2,45%a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	34,6	30,1	14,8%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - ECO101	178,1	179,9	-1,0%	TJLP+3,84%a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - ECO101	67,8	67,6	0,3%	TJLP+3,84%a.a.	junho-30
Finem BNDES - ECO101	39,3	25,0	57,0%	TJLP+3,84%a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecocataratas	3,9	5,6	-29,8%	TJLP+2,10% a.a.	julho-18
Outros	1,1	1,2	-10,9%	-	outubro-22
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>344,9</b>	<b>334,8</b>	<b>3,0%</b>		
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	252,6	246,8	2,3%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	4,7	5,2	-8,7%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	87,6	82,8	5,8%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>2.890,6</b>	<b>1.923,0</b>	<b>50,3%</b>		
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.070,4	-	n.m.	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	30,0	-	n.m.	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	104,6	102,5	2,1%	109% do CDI a.a.	dezembro-18
Debêntures 3ª Emissão	216,8	223,5	-3,0%	114% do CDI a.a.	fevereiro-18
Debêntures 2ª Emissão (1ª série)	80,9	167,0	-51,6%	CDI+0,79%a.a.	outubro-18
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	778,9	801,7	-2,8%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	608,9	628,5	-3,1%	CDI+1,18% a.a./CDI+1,42% a.a.	abril-20
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>5.998,6</b>	<b>4.941,3</b>	<b>21,4%</b>		

## ANEXO VI

**Cronograma de amortização da dívida bruta dos ativos mantidos para venda (Elog)**  
 (em milhões de R\$) em 31/12/2017:



## ANEXO VII

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T17	4T16	Var.	2017	2016	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	14,6	16,9	-13,5%	57,8	68,5	-15,6%
Conservação e Manutenção	0,9	0,7	21,4%	3,6	4,2	-14,7%
Serviços de Terceiros	9,8	10,9	-9,9%	38,7	39,9	-3,0%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,1	6,9	-12,0%	24,1	28,8	-16,3%
Outros	5,4	3,5	52,9%	5,3	14,5	-63,5%
Depreciação e Amortização	5,2	5,6	-7,4%	20,7	23,0	-9,9%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>41,9</b>	<b>47,3</b>	<b>-11,4%</b>	<b>150,2</b>	<b>191,0</b>	<b>-21,4%</b>